

CONHECIMENTO GERAL

CARTÃO – PROVA 01

– LÍNGUA PORTUGUESA –

Leia, atentamente, o texto a seguir:

A crase fora da lei

(1) A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor, agora está sendo usado como arma para acabar com o acento grave (´) no a. O deputado João Herrmann Neto pretende abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, de 2005.

“Art. 1º – Fica extinto o uso do acento grave para indicar a ocorrência da crase.

Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.

Art. 2º – Conceder-se-á às empresas editoras de livros e publicações o prazo de 3 (três) anos para o cumprimento do que dispõe esta Lei.

Art. 3º – Esta Lei entrará em vigor 30 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

(2) Curto e grosso. Ainda bem que o involuntariamente engraçado parágrafo único do artigo primeiro consente que o fenômeno lingüístico continue existindo. Que alívio! Porque tal fenômeno existe independentemente da vontade dos viventes e falantes da língua. Por sábios ou tolos que sejam. Aliás, se pretendesse abolir um fato sintático, seria como se tentasse revogar a lei da gravidade. Ou, mais difícil: determinar que todos os políticos fossem honestos. Ou, mais ainda: que os governantes governassem em benefício dos governados, da população, e não, deslumbrados, em interesse pessoal, da corte, de agregados e concessionários. Como o atual e o anterior, por exemplo.

Tropeçando nos acentos

(3) Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica “Tropeçando nos Acentos”, em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua (...).

(4) – O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente. Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldade com relação a questões de crase. Isso é de conhecimento de todos. O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.

(5) Oito entre dez? De que universo terá o deputado tirado a conclusão? Do mundo político? Pelo espetáculo das CPIs, talvez tenha sido otimista. Herrmann se apóia neste trecho da crônica de Scliar:

(6) “Alguém já disse que os ingleses conquistaram o mundo porque não precisavam perder tempo acentuando as palavras. Pode não ser verdade, mas o gasto de energia representado pelos agudos, pelos circunflexos, pelos tremas é uma coisa impressionante. E a pergunta é: para quê, mesmo? Alguém já disse que a crase não foi feita para humilhar ninguém (...)”

(7) O “alguém” lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los. Dizia que a língua inglesa – sem nenhum acento – ultrapassara de longe a francesa, em que se perde tempo pondo às vezes até três acentos numa só palavra – é só lembrar os participios passados *accéléré, écrété, téléphoné*.

(8) Informado, no entanto, de que seu nome dançava no projeto do deputado Herrman, Scliar foi cauteloso:

(9) – Sou a favor, sim, da simplificação do sistema de sinais da língua. Para os que a estão aprendendo e para os que não têm grande intimidade com ela, o sistema de acentuação é um complicador. Mas jamais se deveria pensar no assunto sem um estudo lingüístico profundo, sem uma análise cuidadosa das implicações. Basta lembrar que nossa língua passou por várias reformas, sempre com alguma confusão.

(10) Ferreira Gullar discorda, e lembra o surgimento da frase.

(11) – Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles. Eis alguns outros. “*Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho*”; “*Frase torcida, crase escondida*”, “*Uns craseiam outros ganham fama*”; “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*”.

(12) Mais tarde, a crônica foi publicada no livro *A Estranha Vida Banal*. Quanto ao projeto, é incisivo.

(13) – Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento. Ainda mais dessa forma. A tendência de tudo simplificar indica menosprezo pela inteligência alheia. Faz pressupor que pessoas não especializadas são incapazes de aprender uma coisa relativamente simples. Parece um culto à preguiça. Quanto a dizer que erram muito na identificação da crase, é verdade. Mas erram em tudo, não só na crase. (...)

“**Totalmente absurdo**”

(14) O professor Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras, também critica o projeto.

(15) – O deputado apóia-se num artigo em que o Scliar reclama da plethora de acentos. Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos. Mas já foi pior. A reforma de 1971 aboliu quase inteiramente os acentos diferenciais. Pela regra anterior, acentuavam-se, por exemplo, palavras como o pronome “êle”, para estabelecer diferença com a letra “ele”; (...); “aquêle”, pronome, e “aquele”, do verbo “aquelar”. Mas a crase é um fenômeno de sintaxe. O deputado está misturando as coisas. É um projeto totalmente absurdo.

(16) A professora Maria Helena de Moura Neves, da UPM e da Unesp e do Mackenzie, analisou o projeto e conclui:

(17) – Uma iniciativa do gênero teria, em primeiro lugar, de ser cientificamente fundamentada: a evocação de razões teria de partir de questões ligadas à sustentação do sistema lingüístico (por exemplo, há estudiosos que defendem, sim, que esse acento grave não se justifica, porque o a artigo e o a craseado não se distinguem foneticamente, no Brasil). Por isso mesmo, uma iniciativa desse tipo teria de fazer parte de uma política global de simplificação das notações diacríticas, que não perdesse de vista o sistema como um todo, tratando coerentemente todos os fatos do mesmo âmbito. De qualquer modo, nunca poderia vir como medida salvadora de alunos (e professores), que, com ela, evitariam a necessidade de estudar tanto!

(18) Francisco Platão Savioli, professor e coordenador de gramática e texto no Anglo Vestibulares, é mais agressivo na oposição.

(19) – Está rolando um tsunami político, e o cidadão se preocupa com a folha que ameaça entupir a calha. Coisa irrelevante. Não tem cabimento legislar sobre um assunto como esse. E fora de hora. A propósito, um exemplo: *A noite chegou*. Na

linguagem falada há ambigüidade; na escrita, depende do acento. Alguém chegou à noite, ao escurecer? Ou foi a noite que chegou no fim da tarde? Como saber o sentido de uma frase como essa, sem o acento?

(20) O deputado Herrmann Neto diz que a ambigüidade será resolvida pelo contexto. Nem sempre.

(21) *Lenise cheira a rosa*. Essa afirmação será ambígua, se oral. Se escrita, terá sentidos diferentes com ou sem o acento grave no “a” que precede “rosa”. *Lenise cheira a rosa* significa obviamente que a dama aspira o perfume da rosa. *Lenise cheira à rosa* quer dizer que a princesa tem o perfume da flor, nem é preciso explicar.

(22) Mais? *Matar alguém a fome* X *Matar alguém à fome*. Sem acento, alguém mata a própria fome. Com acento, mata-se alguém pela fome. Como na África ou em ásperas periferias brasileiras.

(...)

(23) Os seguintes títulos de jornais, por exemplo, foram lembrados pelo professor Platão:

(24) “Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras.”

(25) “Testemunha que depôs a relatora da ONU é morta.”

(26) Esculpidos por redatores distraídos, tais títulos saíram sem o necessário acento no a. Conseqüência: Tim Maia acabou com a CPI, e a poderosa testemunha destituiu a relatora da ONU.

(...)

Luft decifra a crase

(27) A propósito de frases de sentido ambíguo, com ou sem acento no a, a Editora Globo vai lançar em breve o primeiro volume de inéditos em livro do filólogo Celso Pedro Luft (1921-1995), *Decifrando a crase: o domínio do a acentuado*, um longo e detalhado estudo sobre o assunto. É trabalho organizado e supervisionado pela viúva do autor, a escritora Lya Luft, e coordenado pelo professor Marcelo Módolo, da Universidade de São Paulo.

(28) Nesse trabalho, talvez o mais profundo já feito sobre a crase, Luft sugere que o acento no a deveria ser abolido do português brasileiro e reservado apenas para os casos especiais, nos quais haja ambigüidades. *Cheirar a gasolina* e *cheirar à gasolina* é um deles, registrado por Módolo na apresentação. Outros, citados por Luft:

(29) *Alguém bateu a porta* X *Alguém bateu à (na) porta*.

(30) *A moça correu as cortinas*. X *A moça correu às (para as) cortinas*.

(...)

(31) Os exemplos são auto-explicativos.

(32) “Isso nos mostra a utilidade – e mesmo a necessidade – do acento no a: antes de tudo, é um imperativo de clareza”, registrou Luft no texto.

(33) Difícil discordar da argumentação de quem estudou o assunto tão bem e por tanto tempo. No entanto, quando o Congresso tiver feito um bom expurgo no pedaço e estiver menos atarefado, talvez possa discutir o projeto e iluminar definitivamente o tema. É o que todos esperamos ansiosos.

(MACHADO, Josué. A crase fora da lei. *Língua Portuguesa*. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 30-5, out./nov. 2005.)

Questão 1: O autor, ao longo do texto, procura, principalmente:

- a) criticar posições contrárias à abolição do sinal da crase.
- b) endossar posicionamentos a favor da eliminação do sinal da crase.
- c) informar sobre diversas opiniões quanto ao emprego do sinal da crase.
- d) esclarecer o teor de projeto polêmico sobre a eliminação do sinal da crase.
- e) ilustrar como literatos e gramáticos não se entendem quanto à eliminação do sinal da crase.

Questão 2: “A crase não foi feita para humilhar ninguém.” (§ 1) Esse aforismo:

- a) não ampara a tese defendida pelo deputado Herrman.
- b) reflete a inabilidade de seu autor no uso do sinal da crase.
- c) dissocia sinal indicativo da crase de iniciativa particular.
- d) afina-se com o pensamento dos autores citados no texto.
- e) deixa implícita a dificuldade no domínio da convenção.

Questão 3: “Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.” (§ 1). Josué Machado se refere a esse parágrafo como “involuntariamente engraçado” (§ 2) porque:

- a) consente algo que independe de assentimento.
- b) o humor é incompatível com textos legislativos.
- c) pretende relevar a impropriedade do humor.
- d) a crase não deveria ser alvo de legislação.
- e) só a lei pode preservar o sinal da crase.

Questão 4: Relendo o segundo parágrafo como um todo, percebe-se que nele o articulista se mostra nitidamente:

- a) místico.
- b) satírico.
- c) conservador.
- d) alienado.
- e) apolítico.

Questão 5: O professor Evanildo Bechara (§ 15) procura mostrar que o deputado João Herrman, quando se apóia na crônica de Scliar (§ 6) para justificar seu projeto “anticrase”,

- a) foi realmente ao cerne da questão.
- b) não percebeu a real intenção do cronista.
- c) ratificou as idéias absurdas do cronista.
- d) antecipa interesse de erradicar os acentos.
- e) revela conhecimento de fenômenos sintáticos.

Questão 6: Aponte o par cujos autores citados por Josué Machado apresentam posições que se opõem integralmente às defendidas por João Herrman Neto.

- a) Evanildo Bechara (§ 15) e Celso Pedro Luft (§ 28)
- b) Francisco Savioli Platão (§ 19) e Celso Pedro Luft (§ 28)
- c) Ferreira Gullar (§ 13) e Evanildo Bechara (§ 15)
- d) Moacir Scliar (§ 9) e Maria H. Neves (§ 17)
- e) Moacir Scliar (§ 9) e Ferreira Gullar (§ 13)

Questão 7: O aforismo “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*” (§ 11) permite o entendimento de que:

- a) o emprego do sinal da crase pode ser balizado por legislação específica.
- b) os especialistas de renome é que deveriam legislar sobre o sinal da crase.
- c) a língua escrita evolui lentamente no que se refere ao uso do sinal da crase.
- d) o que é certo hoje, na língua escrita, pode ter sido considerado erro no passado.
- e) o erro de especialistas no assunto crase não legitima o desvio cometido.

Questão 8: “Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras.” (§ 24) Esse segmento é usado por Savioli para demonstrar que o sinal da crase é:

- a) irrelevante, pois o contexto se encarrega de esclarecer sentidos.
- b) esquecido, muitas vezes, pelos redatores dos jornais brasileiros.
- c) de uso nitidamente facultativo, em vários contextos.
- d) uma das dificuldade mais comuns da língua portuguesa.
- e) necessário para evitar a ambigüidade de certas construções.

Questão 9: “– Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles.” (§ 11) O emprego do demonstrativo, no trecho de Ferreira Gullar, atende aos princípios da língua escrita culta, assim como em todas as alternativas seguintes, **exceto**:

- a) Preocupa-me isto: a possível eliminação do sinal indicativo da crase.
- b) Querem eliminar o sinal da crase. Isso preocupa muito alguns especialistas.
- c) Errei na “crase” e na acentuação. Esta vai passar por uma reforma; aquela também está na mira da lei.
- d) Nesses tempos que estamos vivendo, até com a “crase” querem mexer.
- e) Este sinal da crase, aqui estampado no livro, é uma aberração gráfica.

Questão 10: “O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica – diz o deputado.” (§ 4) Considerando que, a rigor, crase é a fusão de duas vogais idênticas em uma só, aponte a alternativa em que o acréscimo à fala do parlamentar contribui para torná-la tecnicamente mais precisa.

- a) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno ortográfico.
- b) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno fonético.
- c) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno estilístico.
- d) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno morfológico.
- e) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno semântico.

Questão 11: Em todas as alternativas, o elemento grifado tem função coesiva e retoma o termo anterior, **exceto** em:

- a) “Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento.” (§ 13)
- b) “O ‘alguém’ lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los.” (§ 7)
- c) “A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor...” (§ 1)
- d) “O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.” (§ 4)
- e) “ ... Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica ‘Tropeçando nos Acentos’” (§ 3)

Questão 12: A julgar pelas informações do professor Bechara (§ 15), pode-se concluir que, dos pares de palavras seguintes, somente o primeiro elemento de um deles **não** se encontra registrado em dicionário publicado segundo a reforma de 1971. Aponte-o.

- a) sabiá (substantivo) / sabia (verbo)
- b) fábrica (substantivo) / fabrica (verbo)
- c) comércio (substantivo) / comercio (verbo)
- d) tevê (substantivo) / teve (pretérito perfeito de *ter*)
- e) colhêr (verbo) / colher (substantivo)

Questão 13: “Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho”, diz o poeta Ferreira Gullar. (§ 11) Nas alternativas seguintes, há “frases de vidro”, **exceto** em:

- a) Não haviam motivos para que eles ficassem tão desconfiados.
- b) Estou trabalhando nesta empresa a mais de oito anos.
- c) É muito difícil para mim aceitar as injustiças que se cometem.
- d) Daqui há alguns meses vou viajar para os Estados Unidos.
- e) Os motivos porque ele faltou são conhecidos pelos condôminos.

Questão 14: Em “– O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente.” (§ 4), os segmentos destacados expressam relações semânticas, respectivamente, de:

- a) fim, tempo e exceção.
- b) lugar, tempo e causa.
- c) fim, espaço e tempo.
- d) consequência, causa, modo.
- e) causa, tempo, exceção.

Questão 15: “Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldades com relação a questões de crase.” (§ 4) Confirma a afirmação do deputado uma redação do tipo:

- a) Preocupam-me as questões de crase.
- b) Refiro-me às questões de crase.
- c) Entendi a difícil questão de crase.
- d) Refiro-me à qualquer questão de crase.
- e) Fiz referência às duas questões de crase.

Questão 16: “O ‘alguém` lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos.” (§ 7) Nesse segmento, o autor empregou a vírgula pelo mesmo motivo por que usaria em uma construção do tipo:

- a) Meus amigos, por favor, fiquem atentos ao que vou dizer agora.
- b) Essas palavras, que vêm do fundo de meu coração, são muito sinceras.
- c) São muito sinceras essas palavras, fruto da mais profunda reflexão.
- d) Atenta, toda a assembléia ouvia as sábias palavras do notável pregador.
- e) Sempre que ouço aquelas sábias palavras, ponho-me a refletir.

Questão 17: “... é só lembrar os participios passados accéléré, écrété, téléphoné.” (§ 7) O contexto permite traduzir a forma grifada por:

- a) acelerado.
- b) acelerando.
- c) acelerar.
- d) acelere.
- e) aceleraria.

Questão 18: Na expressão de Luft, o sinal da crase como “imperativo de clareza” (§ 32) só **não** foi usado em:

- a) Saiu à francesa.
- b) Ela cheirava à rosa.
- c) Bateu à porta.
- d) Aludiu à festa.
- e) Recebi à bala.

Questão 19: “Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.” (§ 15) Esse trecho da fala do professor Bechara é apresentado sob novas redações. Uma delas, entretanto, compromete radicalmente o sentido original. Aponte-a.

- a) Apesar da menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- b) Enquanto fazia menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- c) Fazia menção à crase, mas se referia ao excesso de acentos.
- d) Conquanto fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- e) Se bem que fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.

Questão 20: “Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica “Tropeçando nos Acentos”, em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua...” (§ 3) A regência verbal estaria comprometida se, no lugar da oração grifada, o autor redigisse:

- a) na qual não entendi.
- b) da qual não me esqueço.
- c) cuja leitura recomendo.
- d) a cuja leitura me entrego.
- e) da qual gostei muito.

– LEGISLAÇÃO –

Questão 21: São princípios da Administração Pública expressos no *caput* do art. 37 da Constituição Federal, **exceto**:

- a) liberdade
- b) impessoalidade
- c) publicidade
- d) legalidade
- e) eficiência

Questão 22: Tendo em vista as disposições constitucionais sobre servidor público, assinale a alternativa **verdadeira**.

- a) Os cargos, os empregos e as funções públicas são acessíveis aos brasileiros, sendo inacessíveis aos estrangeiros.
- b) O servidor público civil, ao ingressar no serviço público, tem o dever de se associar à entidade sindical de sua categoria.
- c) O direito de greve do servidor público será exercido nos termos e nos limites de lei específica.
- d) É absolutamente vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
- e) A vedação de acumulação de cargo público não abrange as autarquias, fundações e empresas públicas.

Questão 23: Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- b) É permitida, diante de excepcional interesse público, a contratação temporária de pessoal pela Administração Pública.
- c) As obras, serviços, compras e alienações serão contratados pela Administração Pública mediante processo de licitação pública, ressalvados os casos especificados em lei.
- d) Tendo em vista o princípio da moralidade, é vedada a publicidade dos atos, dos programas, das obras, dos serviços e das campanhas dos órgãos públicos.
- e) Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa importarão, entre outras sanções, a suspensão dos direitos políticos.

Questão 24: Tendo em vista a Lei do Processo Administrativo no âmbito federal (Lei nº. 9.784/99), é **incorreto** afirmar que:

- a) órgão é a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
- b) no processo administrativo, serão adotadas formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- c) no processo administrativo, são direitos dos administrados formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
- d) no processo administrativo, é dever dos administrados expor os fatos conforme a verdade.
- e) no processo administrativo, são capazes as pessoas a partir de vinte e um anos de idade.

Questão 25: Nos processos administrativos, serão observados, entre outros, os seguintes critérios, **exceto**:

- a) atuação conforme a lei e o Direito;
- b) atendimento a fins de interesse geral, permitida, como regra, a renúncia total ou parcial de poderes ou competências;
- c) objetividade no atendimento do interesse público, vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades;
- d) atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé;
- e) divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição.

Questão 26: Sobre o processo administrativo, marque a alternativa **correta**.

- a) Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente a exigir.
- b) Os atos do processo devem ser produzidos por escrito, em vernáculo ou língua estrangeira, com a data e o local de sua realização e a assinatura da autoridade responsável.
- c) O reconhecimento de firma em documentos será sempre exigido.
- d) A autenticação de documentos exigidos em cópia não poderá ser feita pelo órgão administrativo.
- e) Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de dez dias, salvo motivo de força maior.

Questão 27: Sobre os cargos públicos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive em regime especial, e das fundações públicas federais (Lei nº. 8. 112/90), marque a alternativa **incorreta**.

- a) São acessíveis a todos os brasileiros.
- b) São criados por lei ou por decreto do poder executivo.
- c) Têm denominação própria.
- d) Têm vencimento pago pelos cofres públicos.
- e) São criados para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Questão 28: São requisitos básicos para investidura em cargo público, **exceto**:

- a) o gozo dos direitos políticos;
- b) a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- c) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- d) a idade mínima de vinte e um anos;
- e) aptidão física e mental.

Questão 29: São deveres do servidor público federal, **exceto**:

- a) observar as normas legais e regulamentares;
- b) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- c) levar ao conhecimento do servidor mais antigo da repartição em que atua as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;
- d) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
- e) guardar sigilo sobre assunto da repartição.

Questão 30: Ao servidor, é proibido, **exceto**:

- a) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço;
- b) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.
- c) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- d) exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;
- e) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o quarto grau civil.

– RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO –

Questão 31: André, Bia e Carlos ficaram em recuperação, cada um, em uma das seguintes disciplinas: Matemática, Física e Química, não necessariamente nessa ordem. Cada uma das provas foi impressa em cor diferente. Foram utilizadas as cores azul, verde e laranja. A prova de André é verde; a prova de Carlos é de Física; a prova de Bia não é laranja e não é de Química.

As cores das provas de Matemática, de Física e de Química são, respectivamente:

- a) verde, laranja e azul.
- b) azul, verde e laranja.
- c) laranja, azul e verde.
- d) laranja, verde e azul.
- e) azul, laranja e verde.

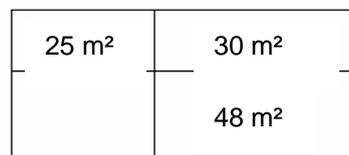
Questão 32: Considere as informações abaixo:

O total de água existente no planeta Terra é de 1,4 bilhão de quilômetros cúbicos. Desse total, 97,5% é composto de água salgada. Os 35 milhões de quilômetros cúbicos restantes de água estão assim distribuídos: 69,5% não estão disponíveis (geleiras, neve e camada de terra congelada); 30,1% estão em aquíferos profundos e 0,4% é água da atmosfera e superfície da Terra (lagos, rios, solo, umidade do ar, pântanos, plantas e animais). Desses últimos 0,4%, apenas 6% estão disponíveis para o uso humano.

Diante dessas informações, a quantidade de água disponível para uso humano, em quilômetros cúbicos, é de:

- a) 8.400
- b) 140.000
- c) 336.000
- d) 35.000.000
- e) 84.000.000

Questão 33: Um terreno retangular está dividido em quatro lotes retangulares. As medidas das áreas de três deles estão indicadas na figura abaixo.



A área do terreno, em m², é de:

- a) 142
- b) 143
- c) 144
- d) 145
- e) 146

Questão 34: A tabela abaixo é o demonstrativo de um levantamento sobre 1.499 infrações de trânsito ocorridas no mês de janeiro em uma certa cidade.

Tipos de Infração	Gravíssima	Grave	Leve	Gravíssima e grave	Gravíssima e leve	Grave e leve	Gravíssima, grave e leve
Nº de Infratores	490	776	1.064	267	339	360	135

O número de pessoas que cometeram, pelo menos, duas infrações é:

- a) 501
- b) 696
- c) 803
- d) 966
- e) 1.101

Questão 35: O lucro L (em milhares de reais) de uma fábrica depende do número x de empregados em seu quadro. Essa dependência é dada pela lei $L(x) = -x^2 + 30x - 200$. O lucro máximo dessa fábrica é:

- a) R\$ 25.000,00
- b) R\$ 30.000,00
- c) R\$ 35.000,00
- d) R\$ 40.000,00
- e) R\$ 45.000,00

Questão 36: O professor de Matemática aplicou, em sua turma, um teste com cinco questões de múltipla escolha em que cada questão valia um ponto. A nota de cada aluno no teste foi a soma das notas das questões por ele acertadas. Após corrigir o teste, o professor produziu a seguinte tabela, contendo a porcentagem de acertos em cada questão:

Questão	1	2	3	4	5
% de acertos	50%	40%	60%	20%	10%

A média das notas nesse teste foi de:

- a) 1,8
- b) 2,0
- c) 2,5
- d) 2,8
- e) 3,0

Questão 37: Utilizando-se somente os algarismos 2, 3, 5, 7 e 8, escreve-se, seqüencialmente, em ordem crescente, todos os números de cinco dígitos distintos. Qual lugar, nessa seqüência, ocupará o número 53278?

- a) 24°
- b) 48°
- c) 54°
- d) 55°
- e) 120°

Questão 38: Uma loja oferece duas opções de pagamento na compra de uma mercadoria: à vista, com 25% de desconto, ou em duas prestações mensais iguais sem desconto, sendo a primeira prestação paga no ato da compra. A taxa mensal de juros dessa loja, embutidos nas vendas a prazo, é de:

- a) 20%
- b) 25%
- c) 50%
- d) 100%
- e) 150%

Questão 39: Rita, ao ganhar um livro de 511 páginas, leu a primeira página no primeiro dia e, nos dias seguintes, passou a ler sempre o dobro do número de páginas que havia lido no dia anterior até terminar de ler o livro. O número de dias que Rita levou para ler esse livro foi:

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

Questão 40: Fernando, Tales e Marcos escolheram, cada um, resultados possíveis na soma dos resultados obtidos pelo lançamento de dois dados. Combinaram que Fernando ganharia, caso a soma fosse 2, 3, 4 ou 5; Tales ganharia, caso a soma fosse 6, 7 ou 8; Marcos ganharia, caso a soma fosse 9, 10, 11 ou 12. Pelas apostas feitas, é **correto** afirmar que:

- a) Fernando tem a maior probabilidade de vencer.
- b) Marcos tem a maior probabilidade de vencer.
- c) Tales tem a maior probabilidade de vencer.
- d) Tales e Fernando têm a mesma probabilidade de vencer.
- e) Tales e Marcos têm a mesma probabilidade de vencer.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

CARTÃO – PROVA 02

Questão 1: Considere as seguintes afirmações sobre a teoria do comportamento do consumidor, classificando cada uma como **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F).

- I) () As premissas básicas a respeito da preferência das pessoas por determinada cesta em relação a outra são a integralidade, a transitividade e mais é melhor do que menos.
II) () Uma curva de indiferença representa todas as combinações de cestas de mercadorias que fornecem o mesmo nível de satisfação a uma pessoa.
III) () As curvas de indiferença são convexas e não se interceptam.

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, F, F
b) F, V, F
c) V, V, V
d) F, F, V
e) F, F, F

Questão 2: Considere as seguintes afirmações sobre a teoria do comportamento do consumidor, classificando cada uma como **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F).

- I) () A taxa marginal de substituição entre dois bens é igual ao valor absoluto da inclinação da curva de indiferença, em qualquer ponto.
II) () Quando a taxa marginal de substituição entre dois bens é constante, os bens são complementos perfeitos.
III) () No caso de preferências do tipo Leontief, a taxa marginal de substituição entre dois bens é sempre zero.

Marque a alternativa **correta**.

- a) F, F, V
b) F, V, F
c) V, V, F
d) V, F, F
e) V, V, V

Questão 3: Considere as seguintes afirmações sobre a restrição orçamentária e a escolha entre dois bens por parte do consumidor, classificando cada uma como **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F).

- I) () Quando ocorre uma solução de canto, a taxa marginal de substituição do consumidor não se iguala à razão entre os preços.
II) () A satisfação é maximizada quando a taxa marginal de substituição é maior que a razão entre os preços.
III) () A linha do orçamento representa todas as combinações de bens que resultam em um gasto igual à renda.

Continua ...

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, F, V
- b) V, V, F
- c) F, F, V
- d) F, V, V
- e) F, F, F

Questão 4: Com relação à restrição orçamentária, considere as afirmações abaixo, classificando cada uma como **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F).

- I) () Para preços inalterados, um aumento na renda modifica a inclinação da linha do orçamento.
- II) () Considerando a renda inalterada, uma variação dos preços dos dois bens na mesma proporção implica alteração na inclinação da linha do orçamento.
- III) () Considerando um aumento na renda e uma variação dos preços dos dois bens na mesma proporção, a inclinação da linha do orçamento não irá se alterar.

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, V, V
- b) F, F, F
- c) V, V, F
- d) F, V, F
- e) F, F, V

Questão 5: Com relação à demanda individual e de mercado, considere as afirmações abaixo, classificando cada uma como **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F).

- I) () Considerando uma economia com dois bens, a curva de preço-consumo é formada por todas as combinações maximizadoras de utilidade para variados preços relativos desses dois bens.
- II) () A curva de renda-consumo apresenta as combinações de dois bens que maximizam a utilidade de um consumidor conforme muda a sua renda.
- III) () A curva de Engel tem sempre inclinação positiva.

Marque a alternativa **correta**.

- a) F, V, F
- b) V, V, F
- c) F, F, V
- d) V, F, V
- e) V, V, V

Questão 6: Com relação ao efeito-renda e ao efeito-substituição, considere as afirmações abaixo, classificando cada uma como **Verdadeira (V)** ou **Falsa (F)**.

- I) () Efeito-substituição é a variação do consumo de um bem associado a uma mudança em seu preço, mantendo-se constante o nível de utilidade.
- II) () Para bens normais, o efeito-renda tem sempre o mesmo sinal que o efeito-substituição.
- III) () Para bens inferiores, o efeito-renda tem sempre o mesmo sinal que o efeito-substituição.

Marque a alternativa **correta**.

- a) F, V, F
b) V, F, V
c) F, F, V
d) V, V, F
e) V, F, F

Questão 7: Com relação à demanda de mercado, assinale a afirmativa **correta**.

- a) A elasticidade-preço da demanda é definida como a variação percentual no preço dividida pela variação percentual na quantidade.
- b) Se o valor absoluto da elasticidade de demanda for menor do que 1 (um), em algum ponto da curva de demanda, dizemos que a demanda é inelástica nesse ponto.
- c) Se o valor absoluto da elasticidade de demanda for maior do que 1 (um), em algum ponto da curva de demanda, dizemos que a demanda é inelástica nesse ponto.
- d) Considerando a curva de demanda inversa como $p(q) = a - bq^2$, então a receita marginal será dada por $RM = a - bq$.
- e) Para um bem inferior, a elasticidade-renda da demanda é positiva.

Questão 8: Com relação ao excedente do consumidor, suponha que a curva de demanda seja dada por $D(p) = 10 - p$. Qual é o excedente líquido do consumidor em se consumir 6 unidades do bem?

- a) 24
b) 20
c) 21
d) 18
e) 19

Questão 9: Com relação à tecnologia de produção da empresa, os custos associados às oportunidades perdidas, quando os recursos de uma empresa não são utilizados de forma que produzam o maior valor possível, são chamados de:

- a) custos contábeis
b) custos econômicos
c) custos irreversíveis
d) custos de oportunidade
e) custos fixos

Questão 10: Considere os custos de curto prazo de uma empresa, como os descritos na tabela a seguir:

Nível de produção	Unidades monetárias por período	
	Custo fixo	Custo total
0	25	25
1	25	50
2	25	64
3	25	74
4	25	81
5	25	90
6	25	100

Assim, qual é o custo marginal, o custo fixo médio e o custo variável médio para a produção de 4 unidades por período de tempo, respectivamente?

- a) 7,25; 8,35; 12,50
- b) 7,25; 6,25; 14,00
- c) 7,00; 6,25; 14,00
- d) 7,00; 8,35; 12,50
- e) 7,25; 6,00; 14,00

Questão 11: Considere as seguintes afirmações, classificando cada uma como **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F).

- I) () Uma linha de isocusto inclui todas as possíveis combinações de trabalho e capital que podem ser adquiridas por um determinado custo total.
- II) () A taxa marginal de substituição técnica é constante ao longo de uma isoquanta.
- III) () Uma função homogênea de grau maior que 1 (um) apresenta retornos crescentes de escala.

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, V, V
- b) V, F, V
- c) V, F, F
- d) F, V, V
- e) F, V, F

Questão 12: Considere o problema de maximização de lucros de curto prazo, em que um insumo é fixo e outro é variável e coloque **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F) em cada uma das seguintes afirmativas:

- I) () O problema de maximização do lucro é achar o ponto da função de produção que seja associado com a reta isolucro mais alta.
- II) () A condição para a escolha ótima do fator é que o valor do produto marginal do fator variável deve ser igual a seu preço.
- III) () A condição para a escolha ótima do fator é que o valor do produto marginal do fator fixo deve ser maior que seu preço.

Continua ...

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, V, F
- b) V, F, V
- c) V, F, F
- d) F, V, F
- e) F, F, V

Questão 13: Considere o problema de maximização de lucros de longo prazo, em que os preços dos fatores são w_1 e w_2 . Suponha que a função Cobb-Douglas seja dada por $f(x_1, x_2) = x_1^a x_2^b$. Assim, as demandas dos dois fatores como uma função da escolha ótima de produção é:

- a) $x_1^* = \frac{apy}{w_2}$; $x_2^* = \frac{bpy}{w_1}$
- b) $x_1^* = \frac{apy}{w_1}$; $x_2^* = \frac{bpy}{w_2}$
- c) $x_1^* = \frac{py}{w_1}$; $x_2^* = \frac{py}{w_2}$
- d) $x_1^* = \frac{ay}{w_1}$; $x_2^* = \frac{by}{w_2}$
- e) $x_1^* = \frac{ay}{w_2}$; $x_2^* = \frac{by}{w_1}$

Questão 14: Dado o modelo *Mundell-Fleming*, com câmbio flexível e perfeita mobilidade de capital, o efeito final decorrente de uma contração monetária seria:

- a) aumento na taxa de juros e redução do nível de renda.
- b) aumento na taxa de juros e nível de renda inalterado.
- c) taxa de juros inalterada e redução do nível de renda.
- d) redução da taxa de juros e aumento do nível de renda.
- e) taxa de juros inalterada e nível de renda inalterado.

Questão 15: Considere as seguintes afirmações sobre o mercado de câmbio, classificando cada uma como **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F).

- I) () De acordo com a abordagem do mercado de ativos para a determinação do câmbio, a condição de equilíbrio no mercado de câmbio seria aquela em que os retornos esperados de aplicação financeira no país e aplicação financeira fora do país, de prazos semelhantes e medidas na mesma moeda, sejam iguais.
- II) () Um aumento das reservas internacionais do país provocará, inevitavelmente, uma elevação da base monetária.
- III) () No regime conhecido como Conselho de Moeda (*currency boards*), o objetivo principal seria o de importar a credibilidade de uma moeda estrangeira, a fim de utilizá-la como âncora dos preços domésticos.

Continua ...

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, F, V
- b) V, V, F
- c) V, F, F
- d) F, F, V
- e) F, V, F

Questão 16: Considere a Paridade Descoberta de Juros em uma situação de risco zero, sem custo de transações e nível de preços constantes. Qual é a taxa de juros interna nominal no caso em que a taxa de juros internacional nominal for igual a 3,5% ao ano e a expectativa de valorização da taxa de câmbio nominal no ano for de 1,5% (considerando a definição de taxa de câmbio: $E = R\$/US\%$)?

- a) 4,0%
- b) 5,25%
- c) 2,5%
- d) 2,0%
- e) 3,5%

Questão 17: Considere o modelo IS-LM-BP, com câmbio fixo e sem mobilidade de capital. Uma política monetária contracionista teria como efeito final:

- a) aumento na taxa de juros e redução no nível de renda.
- b) aumento na taxa de juros e nível de renda inalterado.
- c) taxa de juros inalterada e redução do nível de renda.
- d) redução da taxa de juros e aumento no nível de renda.
- e) taxa de juros inalterada e nível de renda inalterado.

Questão 18: Dado o multiplicador da base monetária, suponha que o valor da razão entre os depósitos à vista e os meios de pagamentos seja de 0,8 e a razão entre o encaixe total dos bancos comerciais e os depósitos à vista seja de 0,25. Assim, se ocorrer um aumento de 10 unidades monetárias na base monetária, em quanto aumentarão os meios de pagamentos?

- a) 18
- b) 21
- c) 24
- d) 25
- e) 27

Questão 19: Diante dos instrumentos de política monetária, o Banco Central pode atuar para reduzir a taxa de juros SELIC da seguinte forma:

- I) () aumentando o depósito compulsório.
- II) () reduzindo as taxas cobradas nas operações de redesconto.
- III) () vendendo títulos no mercado aberto.

Coloque V para a opção **Verdadeira** e F para a **Falsa** nos itens I, II e III.

Continua ...

Agora marque a opção **correta**.

- a) V, F, V
- b) F, V, F
- c) V, V, F
- d) F, F, V
- e) F, V, V

Questão 20: Com relação à demanda por moeda, considere as afirmações abaixo, classificando cada uma como **Verdadeira** (V) ou **Falsa** (F).

- I) () Na abordagem keynesiana, a demanda por moeda é função do nível de renda corrente e das taxas de juros.
- II) () Na abordagem de Tobin para demanda por moeda, a função de demanda por moeda para especulação reage inversamente a taxas de juros.
- III) () Para a hipótese da raiz quadrada de Baumol, a demanda por moeda para transações é função do nível de renda e da taxa de juros.

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, V, F
- b) V, F, V
- c) F, F, V
- d) F, V, F
- e) V, V, V

Questão 21: Considerando as funções do Banco Central do Brasil, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Emissor de papel moeda e controlador de liquidez
- b) Banqueiro dos bancos
- c) Regulador do sistema monetário e financeiro
- d) Depositário de reservas internacionais
- e) Coordenador das políticas monetária, creditícia, orçamentária, fiscal e da dívida pública interna e externa

Questão 22: A partir de janeiro de 1999, o Brasil passou a adotar o regime cambial do tipo:

- a) Banda de flutuação
- b) Câmbio fixo
- c) Câmbio flutuante
- d) *Currency boards* – conselhos de moeda
- e) *Crawling peg* – minidesvalorizações

Questão 23: Considere as seguintes afirmações, classificando cada uma como **Verdadeira (V)** ou **Falsa (F)**.

- I) () Pode-se afirmar que o déficit primário do governo aumenta quando aumenta o pagamento dos serviços da dívida (juros).
- II) () A proposição de equivalência de Barro-Ricardo é a de que o financiamento da dívida por títulos meramente protela a taxação, e, portanto, em muitas instâncias, é estritamente equivalente à taxação corrente.
- III) () Pode-se afirmar que o governo está financiando seu déficit, através do imposto inflacionário, quando ele o financia pela emissão de moeda. Portanto, a receita fiscal inflacionária é igual à taxa de inflação vezes a base monetária.

Marque a alternativa **correta**.

- a) F, V, V
b) F, F, F
c) V, F, V
d) V, V, F
e) V, F, F

Questão 24: Com relação ao Modelo IS-LM, em uma economia fechada, considere as seguintes afirmações, classificando cada uma como **Verdadeira (V)** ou **Falsa (F)**.

- I) () Um aumento do produto, mantida constante a taxa de juros, só pode ser alcançado por meio de uma política fiscal expansionista.
- II) () Se os gastos do governo e os impostos aumentarem igualmente, a curva IS não se desloca.
- III) () Com relação à eficácia de política fiscal e monetária (capacidade de alterar o nível de renda de equilíbrio), pode-se afirmar que, na região da curva LM conhecida como Armadilha da Liquidez, uma política fiscal será eficaz e uma política monetária, ineficaz.

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, F, F
b) F, V, F
c) F, V, V
d) F, F, V
e) V, V, F

Questão 25: Considere o seguinte modelo IS-LM, para uma economia fechada e sem governo:

$$C = 10 + 0,75 Y$$

$$I = 15 - 0,25 i$$

$$M_d = Y - 0,25 i$$

$$M_s = 10$$

em que :

C = consumo agregado

Y = renda

I = investimento

i = taxa de juros

M_d = demanda de moeda

M_s = oferta real de moeda

O nível de renda de equilíbrio é:

- a) 28
- b) 140
- c) 30
- d) 72
- e) 100

Questão 26: Considerando as informações da questão anterior (25), a variação no nível de renda de equilíbrio, caso ocorresse expansão de uma unidade monetária na oferta real de moeda, seria de:

- a) 0,75
- b) 0,8
- c) 1,25
- d) 1,0
- e) 4

Questão 27: Considere as seguintes afirmações sobre o efeito deslocamento (*crowding out*) no modelo IS-LM, classificando cada uma como **Verdadeira (V)** ou **Falsa (F)**.

- I) () O efeito deslocamento será tanto maior quanto maior for a elasticidade juros-demanda por moeda.
- II) () O efeito deslocamento será tanto maior quanto mais insensível for o investimento a variações na taxa de juros.
- III) () O efeito deslocamento será tanto maior quanto maior for a propensão marginal a consumir.

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, F, V
- b) F, V, F
- c) V, V, F
- d) F, F, V
- e) F, F, F

Questão 28: Considere as seguintes afirmações, classificando cada uma como **Verdadeira (V)** ou **Falsa (F)**.

- I) () Com relação à teoria da renda permanente, a propensão marginal a consumir de curto prazo é maior do que a propensão marginal a consumir de longo prazo.
- II) () Na função consumo keynesiana, a propensão média a consumir é maior que a propensão marginal a consumir, para qualquer nível de renda corrente maior que zero.
- III) () Na função consumo keynesiana, a propensão média a consumir sempre se reduz quando aumenta o nível de renda, e a propensão marginal a consumir é constante no curto prazo.

Marque a alternativa **correta**.

- a) V, F, F
b) F, V, V
c) V, V, F
d) F, F, V
e) F, F, F

Questão 29: Suponha que a taxa de câmbio ($E = R\$/US\%$), hoje (período t), seja igual a 2; e que a taxa de juros paga pelos títulos brasileiros (SELIC) seja de 11,25% ao ano; e a taxa de juros paga pelos títulos do Tesouro Americano seja de 3,25% ao ano. Assim, de acordo com a paridade de juros descoberta, supondo que os custos de transações são zero e não há risco, a taxa de câmbio esperada do ano seguinte (E_{t+1}^e) seria:

- a) 2,08
b) 2,16
c) 2,20
d) 2,22
e) 2,29

Questão 30: Considere a seguinte economia aberta: a taxa de câmbio real é fixa e igual a 1; o consumo, o investimento, os gastos do governo e os impostos são dados por: $C = 100 + 0,8(Y-T)$; $I = 100$; $T = 0,25Y$; $G = 150$; as importações e as exportações são dadas por $Q = 0,1Y$ e $X = 0,2 Y^*$, em que Y^* é a renda externa. Qual seria o valor do multiplicador de gastos dessa economia?

- a) 1,67
b) 2
c) 3,33
d) 4
e) 5